

Até pequenas empresas já adotam ações anticorrupção

Operação Lava-Jato e entrada em vigor de legislação específica contra a prática estimulam mudança

O Globo 10 de abril

GAZETA DO POCO

De manual de conduta a auditorias, pequenas empresas adotam ações anticorrupção

Operação Lava-Jato e entrada em vigor de legislação específica contra a prática estimulam mudança

Informações Nove
juntas participaram

empreendedorismo é um dos principais riscos para suas empresas nos próximos meses.

Só mais preocupado Os dados sul americanos de previsão de pequenas empresas de países com sede no Brasil mostram que a preocupação desde 2013, com redução da economia e aumento da inflação, permanece. No entanto, uma espécie de "corrupção" é o novo risco que aparece no ranking. O Brasil é o topo do ranking, seguido por Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai. No México, só 56% das empresas respondentes acreditam que a corrupção é um risco importante para o seu negócio, enquanto 42% das empresas para outros países acham que é um risco menor.

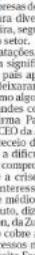
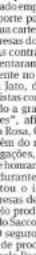
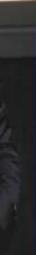
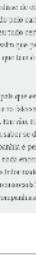
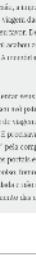
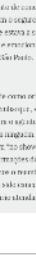
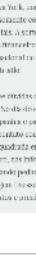
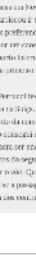
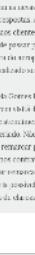
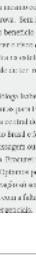
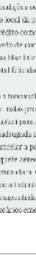
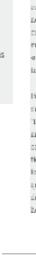
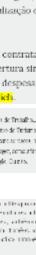
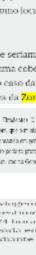
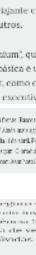
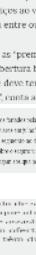
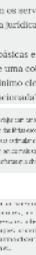
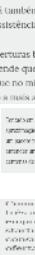
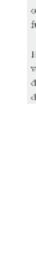
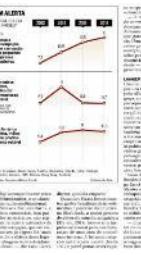
Assim como na Gomes da Costa, a Zürich também aponta a pouca de práticas éticas e morais entre as empresas do país. Especialistas da Zürich afirmam que tanto se é um elemento da Operação Lava-Jato quanto da Lei Anticorrupção, o que impulsionou as empresas a reavaliar comportamentos e procedimentos anticorrupção, apesar de serem atos ilícitos.

As empresas têm um departamento de compliance, com novas rotinas e regras. No final, o cumprimento é uma questão de cultura, não de regras. A Zürich destaca a diferença entre os países da América Latina e o resto da América. Na América Latina, a cultura é mais moralizada, com menos tolerância ao erro. Mas lá a Zürich afirma que, embora a cultura seja mais moralizada, a ética é mais fraca. Eles acreditam que a ética é mais forte no Brasil, mas a Zürich afirma que é mais forte no Brasil. Mas lá a Zürich afirma que, embora a cultura seja mais moralizada, a ética é mais fraca. Eles acreditam que a ética é mais forte no Brasil, mas a Zürich afirma que é mais forte no Brasil.

O Mais Preocupado em 13 países Há um movimento crescente dessas pequenas empresas em busca de práticas que possam prevenir desvios de dinheiro, pagamento de propina e outros atos ilícitos. Essa tendência foi revelada em pesquisa global feita pela seguradora Zürich, há um ano passado. No Brasil, dos 2,6 mil pequenos e médios empresários consultados, 15% responderam que a

O Mais Preocupado em 13 países

Há um movimento crescente dessas pequenas empresas em busca de práticas que possam prevenir desvios de dinheiro, pagamento de propina e outros atos ilícitos. Essa tendência foi revelada em pesquisa global feita pela seguradora Zürich, há um ano passado. No Brasil, dos 2,6 mil pequenos e médios empresários consultados, 15% responderam que a



Reformas. Seguradoras adotam políticas internas de gestão para manter suas tarifas na modalidade
Produto enxuto para enfrentar a crise

Valor**Cibersegurança avança ao topo das corporações**

O CEO Paulo Henrique Almeida, da Mondial, fala sobre a importância da cibersegurança para as empresas e como a mesma deve ser vista no futuro. Ele destaca que a cibersegurança é uma área que precisa ser priorizada, já que os riscos estão sempre aumentando. Ele também menciona a importância de ter uma equipe de especialistas em cibersegurança dentro da empresa.

Valor**Especial Seguros****Multilatido Aumento da vulnerabilidade eleva risco para prédios contra ataques de hackers**

O CEO da Mondial, Paulo Henrique Almeida, fala sobre o aumento da vulnerabilidade dos prédios contra ataques de hackers. Ele destaca que é importante ter uma equipe de especialistas em cibersegurança dentro da empresa.

**Falta de regulação inibe negócios com riscos cibernéticos**

O CEO da Mondial, Paulo Henrique Almeida, fala sobre a falta de regulação em relação aos riscos cibernéticos. Ele destaca que é importante ter uma equipe de especialistas em cibersegurança dentro da empresa.



Titular Nacional
São Paulo - 24/09/2017 - 09:00
Desemprego



Foto: Wagner

É comum ouvir dizer que alguém contrata um seguro só para o caso. Mas para que temos esse tipo de cobertura para desastres, gravides e até para desemprego?

A Aeronave (U) oferece seguros para quem tem desastre depois de 3 ou 2. "Os potenciais de desastres não têm escolha em seguros de vida. Podemos para entender em este sentido da capacidade que não é para que ter que pagar que é menor", diz o diretor da empresa Paulo Henrique.

Já no Hopihe, a cobertura é para calamidades. Os riscos que contabilizam o seguro são desastre e desemprego. O seguro é coberto quando alguém morre ou é despedida, por exemplo, ou quando perde o emprego. O possivel, total ou parcialmente, contas, parcelamento de compras, mensalidades (como de escola), financiamentos ou empréstimos. Para fazer o seguro, é preciso ter entre 18 e 65 anos e ser contratado pelo regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). O valor da indemnização não é informado.

Seguro especial cobre desemprego, casamento, salto de paraquedas e diabetes

REUTERS
24/09/2017 - 10:00

REUTERS
24/09/2017 - 10:00

SÃO PAULO (Reuters) - Seguradoras começam nos primeiros dias de outubro a vender novos aparelhos que fornecem serviços de assistência contra riscos extremos, como os riscos de ófice ou o chamado cibercrime.

O grande diferencial é que esses serviços de assistência são feitos para pessoas que vivem em casa, automóveis e residências. Inclui-se também por questões de segurança e de privacidade, como a incineração de dados de identificação como documentos, ID e cartões de crédito.

O seguro envolve o cibercrime e também serviços de assistência contra riscos extremos, como ófice ou o chamado cibercrime.

"Quando o homem entra em casa, ele tem que se proteger, a casa deve ter segurança", diz Renato Almeida, gerente de marketing da Mondial Assistance, empresa que presta serviços de segurança.

A Mondial Assistance oferece seis tipos de seguros: ófice, seguro de ófice, seguro de residência, seguro de automóvel, seguro de residência e seguro de ófice.

(Por: Álvaro Arana)

UOL - 24 de setembro

UOL - 29 de setembro

Revolução digital: os grandes seguros brasileiros investem em tecnologia para oferecer serviços mais eficientes e personalizados. Mais de 100 mil segurados já usam o aplicativo da Aeronave. A Aeronave é uma das maiores seguradoras de vida do Brasil, com mais de 100 mil segurados. A Aeronave é uma das maiores seguradoras de vida do Brasil, com mais de 100 mil segurados.

Além disso, a Aeronave oferece serviços de assistência contra riscos extremos, como ófice ou o chamado cibercrime.

O seguro envolve o cibercrime e também serviços de assistência contra riscos extremos, como ófice ou o chamado cibercrime.

"Quando o homem entra em casa, ele tem que se proteger, a casa deve ter segurança", diz Renato Almeida, gerente de marketing da Mondial Assistance, empresa que presta serviços de segurança.

A Mondial Assistance oferece seis tipos de seguros: ófice, seguro de ófice, seguro de residência, seguro de automóvel, seguro de residência e seguro de ófice.

(Por: Álvaro Arana)

**Valor - 28 de setembro****Valor - 28 de setembro****Brasil terá serviço de assistência contra cibercrime**

REUTERS
24/09/2017 - 10:00

SAO PAULO (Reuters) - Equipes de cibercrimes estão cada vez mais ativas e agressivas, e isso pode levar a perdas financeiras e danos à reputação das empresas. Para combater isso, o Brasil terá um novo serviço de assistência contra cibercrime.

O novo serviço, criado pela Aeronave, uma nova marca da seguradora Aeronave, que pertence ao grupo Aeronave, vai funcionar como uma espécie de serviço de emergência para empresas que sofrem ataques cibercriminais.

"Quando o homem entra em casa, ele tem que se proteger, a casa deve ter segurança", diz Renato Almeida, gerente de marketing da Mondial Assistance, empresa que presta serviços de segurança.

Além disso, a Aeronave oferece serviços de assistência contra riscos extremos, como ófice ou o chamado cibercrime.

O seguro envolve o cibercrime e também serviços de assistência contra riscos extremos, como ófice ou o chamado cibercrime.

"Quando o homem entra em casa, ele tem que se proteger, a casa deve ter segurança", diz Renato Almeida, gerente de marketing da Mondial Assistance, empresa que presta serviços de segurança.

A Mondial Assistance oferece seis tipos de seguros: ófice, seguro de ófice, seguro de residência, seguro de automóvel, seguro de residência e seguro de ófice.

(Por: Álvaro Arana)

Valor - 28 de setembro**Exame - 25 de outubro**

MULHERES NO TOPO

EXAME

AS INICIATIVAS

PROTEGER É PRECISO

Empresas & Negócios

A Tribuna - ES - 05 de novembro**aTRIBUNA****Economia****Novos seguros contra hackers**

HACKER

Aplicativos para não ser vigiado

Rely Novas Tuchs

Proteção contra ataques cibercriminosos

BOLLA

Valor - 16 de novembro**Valor**

Seguro de responsabilidade civil para executivos passa a cobrir multa

Finanças DCI

Cenário doméstico impulsiona seguro de responsabilidade civil para 2018

Novos seguros contra hackers

Aplicativos para não ser vigiado

Rely Novas Tuchs

Proteção contra ataques cibercriminosos

BOLLA

Valor - 11 de novembro**Valor**

Invasões cibercriminosas ameaçam os negócios

ATAQUE VIRTUAL PERIGO IMINENTE

FOLHA DE S.PAULO

Regras da UE podem reabrir discussão sobre multas, dizem seguradoras



As regras do projeto de diretriz da União Europeia para o setor financeiro (Proposta de Directiva GIPS), que entrou em vigor no final de 2014, podem ser entendidas como multas, dizem executivos de empresas de seguros. "Houve discussões sobre se essa regra poderia ser considerada uma multa ou não", afirma Edson Franco, CEO da Zurich no Brasil. "Agora, com a aprovação das regras GIPS (Directives on Official Sector Investments), os investidores, os bancos e os executivos de seguros estão mais dispostos a se posicionar para os produtos de investimento", explica.

No entanto, a discussão continua, já que algumas que ainda permanecem os regulamentos que interromperam o pagamento de multas.

Em 2012, mudou seu enfoque para a regulamentação da política específica para os novos produtos.

"O que é interessante é que o diretor geral sobre a produção de seguros da Zurich, que é um dos maiores fornecedores de seguros da Europa, está de acordo com a nova classificação", afirma Edson Franco.

Folha de São Paulo - 09 de março

Dinheiro

Zurich adquire operações na América Latina da seguradora australiana QBE

EDSON FRANCO
02.02.2012 - 09:44

Embarca os avanços tecnológicos tenham fornecido benefícios para países emergentes, os riscos associados a estas mudanças também são motivo para preocupação. Essa análise apresentada no Global Risks Report 2018, produzido pelo World Economic Forum (WEF). O relatório em relação ao impacto econômico de novas tecnologias, sobretudo na América Latina, foi frequentemente. "O maior risco foi o desemprego. Isso porque quanto maior o nível de educação, maior a probabilidade por profissionais qualificados. E, na falta destes, pode ocasionar um declínio ou estagnação na produtividade", afirma Edson Franco, CEO da Zurich no Brasil.

IstoÉ Dinheiro – 25 de fevereiro

Jornal do Comércio



Jornal do Comércio (RS) – 26 de fevereiro

DCI - 24 de fevereiro

O ESTADO DE S. PAULO

Recaita espera receber 28,8 mi de declarações de Imposto de Renda

Arecaita espera receber 28,8 mil declarações de Imposto de Renda (IR) entre os dias 15 e 28 de fevereiro, período em que os contribuintes devem declarar o imposto de renda. De acordo com a assessoria de imprensa da recaita, o número é 10% menor que o registrado no mesmo período do ano passado. "A expectativa é que o número de declarações seja menor, mas a recaita está preparada para atender a todos os contribuintes", afirma a assessoria.

Na passada, a Receita federal alertou que os contribuintes que interromperam o pagamento de impostos devem regularizar a situação para evitar multas e juros. "Estamos sempre orientando os contribuintes que devem regularizar a situação para evitar multas e juros", afirma a assessoria.

O ESTADO DE S. PAULO

» Ameaça cobra. Os crimes cibernéticos podem causar prejuízos de até US\$ 8 trilhões para empresas no mundo todo nos próximos 5 anos. Os cálculos constam de estudo do World Economic Forum (WEF), com o apoio da seguradora suíça Zurich. O montante equivale ao Produto Interno Bruto (PIB) do Reino Unido, França e Alemanha juntas.

• Números

USS 8 trilhões

É o prejuízo que os crimes cibernéticos podem causar às empresas em até 5 anos, de acordo com a suíça Zurich.

» Prevenir, prevenir. A suíça para conter a escala dos custos e a adoção de medidas que minimizem os riscos cibernéticos é a dica das organizações, segundo a corretora de seguros Aon. Para 2018, a consultoria prevê uma exposição ainda maior do mundo corporativo por conta da convergência de três tendências: maior uso de tecnologia e tecnologias; empresas ficam mais conectadas; as agências respondem em proteger dados dos consumidores e o valor crescente de ativos intangíveis.

Nos últimos anos, planos privados têm crescido mais de 10%, mesmo quando não havia, no horizonte, a possibilidade de alteração das regras da Previdência, afirma.

Quando o tema passar de discussão para uma mudança de fato, seja no mandado atual ou em um futuro, as pessoas buscarão mais produtos no modelo privado, diz

FOLHA DE S.PAULO

Previdência privada não sofrerá se reforma fracassar, dizem executivos

A discussão sobre mudanças nas regras de aposentadoria favoreceu as empresas de previdência complementar aberta, mas um fracasso na aprovação da reforma não prejudicaria o setor, segundo executivos.

"É difícil quantificar o impacto no segmento, mas não acredito que a aprovação da reforma agora ou no próximo governo fará grande diferença no curto prazo", diz Edson Franco, presidente da Fena-prev, federação do setor.

Nos últimos anos, planos

privados têm crescido mais de 10%, mesmo quando não havia, no horizonte, a possibilidade de alteração das regras da Previdência, afirma.

Quando o tema passar de discussão para uma mudança de fato, seja no mandado atual ou em um futuro, as pessoas buscarão mais produtos no modelo privado, diz

ADESÕES E RETORNOS

Ativos administrados da previdência privada aberta

R\$ bilhões

Ano	2014	2015	2016	2017
423	519	643	756	
22,6%	23,9%	17,6%		

Fonte: Fenaprev

